



**FACULDADE DO VALE DO RIO ARINOS**

**DIOGO AMATE DE FIGUEIREDO**

**ELENICE AMATE**

**IVONE LOPES BRAUN**

**○ PROFISSIONAL ENFERMEIRO FRENTE A INCIDÊNCIA DE ÓBITOS POR  
DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

**JUARA/MT  
DEZEMBRO/2020**

**DIOGO AMATE DE FIGUEIREDO  
ELENICE AMATE  
IVONE LOPES BRAUN**

**O PROFISSIONAL ENFERMEIRO FRENTE A INCIDÊNCIA DE ÓBITOS POR  
DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

Projeto apresentado à Iniciação Científica da Faculdade do Vale do Rio Arinos como requisito parcial para a manutenção da bolsa acadêmica.

**Orientador: Me. Diógenes Alexandre da  
Costa Lopes**

**JUARA/MT  
DEZEMBRO/2020**

## RESUMO

**Objetivo** analisar a atuação do enfermeiro no atendimento aos pacientes diagnosticados com problemas cardiovasculares. **Método:** utilizam o método de revisão literária, onde foram usados 06 artigos dos bancos de dados SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SCIELO) e GOOGLE ACADEMICO. **Resultados:** quanto aos participantes terem conhecimentos dos fatores de riscos: dieta hipersódica, estresse, álcool, tabagismo, idade, colesterol, obesidade sendo assim em sua maioria não tem conhecimento da diz ter Hipertensão Arterial Sistólica. **Conclusão:** Ressalta-se, por meios desses artigos, a necessidade de uma nova dinâmica em saúde para esses indivíduos, pautada em ações de promoção de saúde e prevenção das complicações cardiovasculares interligadas, contudo, ao controle dos fatores risco.

**Descritores:** Cuidados de enfermagem; doenças cardiovasculares; epidemiologia e saúde pública.

## ABSTRACT

Objective to analyze the role of nurses in caring for patients diagnosed with cardiovascular problems. **Method:** they use the literary review method, where 06 articles from the SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SCIELO) and GOOGLE ACADEMICO databases were used. **Results:** as for the participants to have knowledge of the risk factors: hypersodium diet, stress, alcohol, smoking, age, cholesterol, obesity, therefore, most of them are not aware of the claims to have Systolic Arterial Hypertension. **Conclusion:** It is emphasized, through these articles, the need for a new dynamics in health for these individuals, based on health promotion actions and prevention of cardiovascular complications interconnected, however, to the control of risk factors.

**Descriptors:** Nursing care; cardiovascular diseases; epidemiology and public health.

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2017), as Doenças do Aparelho Circulatório (DAC) são as principais causas de óbitos em todo o mundo, independentemente do nível de renda dos países. As doenças cardiovasculares foram responsáveis por 17 milhões de mortes em 2011, o que representa três em cada dez óbitos. Dessas, sete milhões de pessoas morreram por doenças isquêmicas do coração, e 6,2 milhões, por acidente vascular cerebral. No Brasil, as doenças do aparelho circulatório também representam as principais causas de óbitos, correspondendo a 28,6% de todas as causas de mortalidade no ano 2011.

Segundo o Ministério de Saúde (DATASUS, 2020), a taxa de mortalidade entre 2010 a 2018 de doenças do aparelho circulatório foi de 3.103.220 em todo o território brasileiro.

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS,2017), os Ataques cardíacos e acidentes vasculares cerebrais geralmente são eventos agudos causados principalmente por um bloqueio que impede que o sangue flua para o coração ou para o cérebro. A razão mais comum para isso é o acúmulo de depósitos de gordura nas paredes internas dos vasos sanguíneos que irrigam o coração ou o cérebro. Os acidentes vasculares cerebrais também podem ser causados por uma hemorragia em vasos sanguíneos do cérebro ou a partir de coágulos de sangue. A causa de ataques cardíacos e Acidente Vascular Encefálico (AVE) geralmente são uma combinação de fatores de risco, como o uso de tabaco, dietas inadequadas e obesidade, sedentarismo e o uso nocivo do álcool, hipertensão, diabetes e hiperlipidemia.

Estudo realizado pela Novartis Group (2017), onde visaram o impacto econômico (sistema de saúde e produtividade) de quatro doenças cardíacas no Brasil, a partir de estimativas do custo anual para 2015: hipertensão (HTN), infarto do miocárdio (IM), fibrilação atrial (FA) e insuficiência cardíaca (IC), assim estimou-se que as quatro doenças cardíacas afetem aproximadamente 45,7 milhões de pessoas no Brasil, 32% da população adulta. Após ajustar para comorbidades, estimou-se, de maneira conservativa, que as doenças cardíacas resultaram em um custo financeiro de R\$ 56,2 bilhões (17,3 bilhões de dólares) em 2015 no

Brasil. Desses, cerca de 62,9% devem-se a custo do sistema de saúde. Em 2015, a carga dessas quatro condições correspondeu a aproximadamente 5,5% do total nacional da despesa com assistência à saúde.

Para ANVISA (2015), em termos de custo para saúde temos dois tipos de gastos, os custos diretos que são de serviços prestados direta ou indiretamente ao paciente e os custos indiretos que estão relacionados a mortalidade e percas temporárias ou permanente da capacidade laboral do cliente.

O gasto direto total gasto com internações e consultas por DCV ANVISA (2015) foi de mis de cinco bilhões (R\$ 5.103.930.001,38), já nos gastos indiretos tivemos também em 2015 por mortalidade o valor estimado segundo DATAPREV (2015) fora superior a 21 bilhões (R\$ 21.173.626.058,79) e de previdência por doenças cardiovasculares (2015) quase 528 milhões (R\$ 527.998.450,32).

O olhar do profissional enfermeiro frente a alta incidência de óbitos por doenças cardiovasculares, será de suma importância, pois, realizaremos a exposição de dados, verificando assim a atuação da enfermagem na saúde coletiva tenho em vista alertar sobre a gravidade das doenças cardiovasculares. Desse modo, pensa-se qual é o papel do Enfermeiro no atendimento aos pacientes diagnosticados por doenças cardiovasculares?

Para realizar o cuidado, o enfermeiro, como membro integrante da equipe multidisciplinar, utiliza um conjunto de conhecimentos que possibilita a busca de resolutividade às respostas dos fenômenos de saúde

O enfermeiro tem uma função fundamental na equipe de saúde, já que, por meio da avaliação clínica diária do paciente, poderá realizar o levantamento dos vários fenômenos, seja na aparência externa ou na subjetividade da multidimensionalidade do ser humano. Igualmente poderá providenciar para que o paciente seja atendido nos mais diferentes segmentos da equipe de saúde.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

- Analisar a atuação do enfermeiro no atendimento aos pacientes diagnosticados com problemas cardiovasculares.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Identificar a abordagem do profissional enfermeiro no atendimento aos pacientes cardiopatas.
- Apresentar os dados epidemiológicos de óbitos por doenças cardiovasculares.

## **3. METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, descritiva-exploratória, com abordagem quantitativa.

De acordo com Gerhardt e Silveira, (2009) a pesquisa bibliográfica é realizada a partir do levantamento de referências teóricas que já foram analisadas e publicadas, pode ser por meio de livros, artigos científicos, escritos eletrônicos e páginas de web sites. O objetivo desse tipo de pesquisa é permitir que o pesquisador possa conhecer tudo o que já foi estudado até o presente momento sobre determinado assunto, recolhendo informações sobre o problema com finalidade de encontrar respostas.

A pesquisa explicativa tem como objetivo principal explicar e compreender as causas e efeitos de determinado fenômeno é onde pesquisadores tentam explicar o que está acontecendo (GIL, 2008).

A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis. Os dados analisados podem ser quantificados centra-se na objetividade considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de

instrumentos padronizados e neutro podendo ser influenciada pelo positivos (MANZATO, 2012).

### 3.1 CRITÉRIO DE INCLUSÃO

Artigos de 2000 a 2020;  
Artigos na integra;  
Artigos em inglês ou português;

### 3.2 CRITÉRIO DE EXCLUSÃO

Artigos que não compreende o período de 2000 e 2020;  
Artigos de outra língua que não seja português e inglês;  
Artigos que não estejam na integra;  
Teses, dissertações e Trabalhos de conclusão de curso.

### 3.3 UNIVERSO E AMOSTRA

Universo, essa pesquisa foi realizada através BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), amostras bases de dados, SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SCIELO) e GOOGLE ACADEMICO.

### 3.4 COLETAS DE DADOS

A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio de buscas de materiais científicos já publicados, foram empregados os descritores: Cuidados de enfermagem, doenças cardiovasculares, epidemiologia e saúde pública em revistas indexadas nas bibliotecas virtuais: SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SCIELO) e GOOGLE ACADEMICO com acesso através do site de busca Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com a utilização dos booleanos AND, OR.

### 3.5 TABULAÇÃO DE DADOS

Os artigos selecionados foram descritos em um quadro sinóptico contendo os dados: numeração, ano da publicação, autores, revista de publicação, objetivos, métodos, principais resultados e considerações finais e/ou conclusões.

Foram analisados os dados comparando as referências selecionadas para a pesquisa.

### 3.6 ANÁLISE DOS DADOS

Foram analisados e comparando as referências selecionadas para a pesquisa.

## 4. RESULTADOS

Com os descritores "Cuidados de enfermagem, doenças cardiovasculares, epidemiologia e saúde pública" foram encontrados 12 documentos, sendo 5 documentos na base de dados SCIELO e Google Acadêmico.

O fluxograma abaixo corresponde o método que foi utilizado para selecionar os artigos.

Figura 1;



Fonte: autoria própria;2020

## 8.1 CARACTERIZAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados desta pesquisa serão apresentados através de quadros com descrição dos títulos correspondentes aos autores, ano e bases de dados em que foi encontrada. O total de 6 artigos foram enumerados para a simplificar para demonstração.

**Quadro 1;** mostra o número do artigo, título, autores, ano de publicação e base de dados encontrados

artigo N°	Título	Autores	Ano	BASES DE DADOS
1	Panorama no brasil das doenças cardiovasculares dos últimos quatorze anos na perspectiva da promoção à saúde	ANA K.S.F. et al.	2010	GOOGLE ACADÊMICO
2	Educação e cuidado cardiovascular: a importância das atividades de promoção e prevenção	CARVAL HO, L.D.P. et al.	2011	GOOGLE ACADÊMICO
3	Epidemiologia e fatores de risco cardiovasculares em jovens adultos	CAMILA S.B., ISIS G.S.L., NAZARÉ M.A.H.	2015	GOOGLE ACADÊMICO
4	Doenças cardiovasculares e fatores associados em adultos e idosos cadastrados em uma unidade básica de saúde.	DARIELE D.D.	2016	GOOGLE ACADÊMICO

5	Cuidado clínico de enfermagem no cotidiano de sua prática e em saúde cardiovascular.	MARIA, S.F. et al.	2018	GOOGLE ACADÊMICO
6	Dificuldades de indivíduos com doença arterial coronária para seguir tratamento medicamentoso	GLICIA G.G.G.	2010	<u>SCIELO</u>

A seguir está descrito os objetivos, métodos e resultados de forma resumida e os motivos a escolha destas publicações para esta pesquisa.

**Quadro 2;** Organização e justificativa dos artigos selecionados para análise.

Nº	Objetivos	Método	Resultados
1	analisar o perfil da produção científica sobre a prevenção das doenças cardiovasculares (DCV) no Brasil de 2002 à 2016.	Trata-se de revisão de integrativa, com busca nas Bases de Dados de Enfermagem – BDNF, a Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, a Medical Literature Analysis and Retrieval System Online – MEDLINE e a Scientific Eletronic Library Online – SCIELO. no período de 2002 a 2016.	Constatou-se que o atendimento aos portadores desta patologia estão voltados apenas aos riscos e não ao tratamento, vendo assim a necessidade de criação de um novo programa de saúde multiprofissional para que possa mudar a realidade dos indivíduos.

2	<p>Descrever as práticas educativas e preventivas de risco cardiovascular realizadas com os acadêmicos e funcionários da Universidade Federal do Maranhão e a comunidade visitante do Centro de Saúde da Vila Embratel.</p>	<p>Atividade de extensão pesquisa junto à comunidade universitária (acadêmicos e funcionários) em atividade no ambulatório de uma Unidade Hospitalar do Campus Bacanga - UFMA (Huzinho) e no Centro de Saúde da Vila Embratel em usuários cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF).</p>	<p>Constatou-se que maioria da comunidade participante do projeto, cerca de 70%, não soube reconhecer os principais fatores de risco Cardio-vascular, portanto, a compreensão sobre os fatores de risco cardiovascular foi inferior a 30%. Ou seja, o nível de conhecimento da comunidade sobre os fatores de risco para doenças cardiovasculares foi muito baixo, o que pode dificultar a identificação precoce do risco ou de sinais e sintomas sugestivos da doença estabelecida, bem como, do seu tratamento.</p>
---	---	---	---

3	Apresentar uma revisão de literatura nacional e internacional com o intuito de identificar os fatores de risco cardiovascular es	Revisão bibliográfica sobre Epidemiologia e Fatores de Risco Cardiovasculares (FRC) em Jovens e Adultos. A busca resultou em 172 artigos que, foram triados os que analisavam diretamente o tema. Desta busca foram encontrados 09 artigos nacionais, excluídos 06; e 163 internacionais, dos quais 151 foram excluídos. Critério de exclusão: os que não utilizavam a faixa etária de 18-38 anos ou não abordavam FRC, os que abordava outros fatores de risco não relacionados ao tema. Após a triagem, permaneceram 15 artigos pra análise.	<p>Observou-se eu não s'acionamento mas como internacionalmente apontaram para as causas modificáveis como; obesidade, tabagismo, sedentarismo, alcoolismo, diabetes, níveis de colesterol e etc.</p> <p>Quem poderiam ser revertidos com investimento em estratégias de saúde, como psicoeducação, voltam para educação pública, assim podendo proporcionar informações e recursos que poderão mudar o comportamento de risco em Jovens e Adultos, os futuros idosos, infância e adolescência.</p>
---	--	--	---

4	Identificar fatores de risco para doenças cardiovasculares em adultos e idosos.	Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo exploratória, com abordagem quantitativa. Participaram do estudo 30 usuários, sendo 23 em idade idosa e 7 em idade adulta de uma UBS localizada no município de João Pessoa-PB. Tendo como critérios de inclusão para seleção da amostra: ser cadastrado no Programa Hipertensão na UBS pesquisada, e que estivessem em condições físicas e emocionais.	Os dados da pesquisa demonstram níveis elevados de inatividade física, constituindo o sedentarismo um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, junto a esse, podemos ainda citar a alimentação sem restrições, rica em gordura, fatores que quando associados resultam em doenças ateroscleróticas. Estudo evidencia que o Programa Hipertensão apresenta lacunas e fragilidades quanto à educação em saúde no que concerne às medidas de controle da HAS, o que nos leva a pensar na necessidade de estratégias mais elaboradas e intensificadas para que possam garantir a
---	---	--	---

			assistência qualificada, promoção a saúde, e prevenção das doenças e seus agravos, garantindo-lhes melhor qualidade de vida.
5	Discutir as concepções sobre cuidado clínico de enfermagem e o exercício da práxis a pacientes com Doença cardiovascular.	Estudo reflexivo acerca da temática cuidado clínico de enfermagem no cotidiano da prática de enfermagem e saúde cardiovascular.	Apresenta o cuidado clínico de enfermagem como essencial à vida, em que a prática exercida junto ao paciente cardiovascular se apresenta como restauradora da saúde física e estruturante do bem-estar psicológico.
6	Descrever as dificuldades encontradas por indivíduos com doença arterial coronária para o seguimento de tratamento medicamentosos.	Estudo descritivo de corte transversal que incluiu 100 adultos entrevistados em hospital público, em Salvador-BA e os resultados foram analisados em percentuais e médias.	Constatou-se baixo seguimento e entendimento das medicações prescritas. O baixo nível socioeconômico e a abordagem interdisciplinar insatisfatória parecem constituir fatores para estes achados.

Fonte: autoria própria;2020

O desenvolvimento desta pesquisa prevê que o profissional de Enfermagem em que esteja atuando precisa procura estar orientando de forma clara e objetiva o contexto de vida de indivíduos portadores de doenças do aparelho circulatório, de maneira a perceber a presença de empecilhos que possam afetar a qualidade de vida de cada indivíduo. Conforme a abordagem do estudo espera-se obter uma imagem de forma globalizada de todos os aspectos que interferem no risco de incidência e agravo da patologia.

Os artigos estudados trouxeram a pouca informação do indivíduo aos autos cuidados que precisa ter para o não agravo da patologia após se alojar. Causando assim muitas das vezes pioram no quadro patológico e posteriores agravos levando a óbitos. É de extrema relevância na maioria das vezes pode haver a necessidade de a equipe fazer reestruturação da conduta o qual está sendo trabalhado. Segundo Santos; Oliveiras (2013), oferecendo mais do que consultas: mais orientações sobre mudanças de estilo de vida, atenção em grupos e acompanhamento adequado fora do ambiente da UBS.

Foram identificadas lacunas existente na atuação do profissional Enfermeiro (a), na atuação com deficiências na abordagem da saúde, das doenças do aparelho circulatório, onde, mostrou dificuldade de adesão e permanência no tratamento, por falta de orientação e acompanhamento do profissional responsável pela área abrangente dos pacientes com as patologias alojadas.

Pois o acompanhamento do indivíduo o qual possui doenças crônicas como a do aparelho circulatório, precisa ser esclarecido tanto ao paciente e também aos familiares conviventes com o paciente a importância de seguir correto a prescrição médica do uso da medicação e também na mudança de hábitos de vida saudável. Com isso, pode-se estar evitando posterior aumento de incidência de morbidade e mortalidade registrada pelos sistemas de informação em saúde. Acima de tudo, prioriza-se mostrar a importância do controle no desenvolvimento de futuros doentes e trazendo aos já doentes, uma melhor sobrevida com qualidade de vida, com objetivo de estimulá-los ao autocuidado, enfrentando as barreiras que não permitem que procurem assistência de saúde com frequência quando este for o caso.

Segundo o Ministério de Saúde (DATASUS, 2020), a taxa de mortalidade entre 2010 a 2018 de doenças do aparelho circulatório foi de 3.103.220 em todo o território brasileiro.

Em relação ao profissional que forneceu estas orientações, verificamos que a totalidade dos pacientes foram orientados pelos médicos, o que nos mostra a necessidade de uma atuação mais efetiva do enfermeiro na educação de pacientes portadores de tais patologias.

Para que a atuação de enfermagem seja efetiva, junto aos pacientes portadores destes distúrbios, é necessário que o profissional procure adotar uma abordagem de saúde mais abrangente, que envolva a perspectiva do paciente sobre sua saúde. Buscar a compreensão do que significa para o indivíduo ter sua doença e conhecer como ele e sua família respondem à doença, como sentem, abordam e adaptam-se aos sintomas, constitui uma visão profunda do cuidado de enfermagem a pacientes cardiopatas.

Portanto, a questão do que significa viver com um cardiopata, as mudanças que a doença provavelmente acarreta no estilo de vida de seus portadores e, conseqüentemente, os mecanismos de enfrentamento lançados pelos indivíduos que vivem estas mudanças, devem fazer parte das investigações de enfermagem destinadas à melhoria da qualidade da assistência prestada a estes pacientes.

## Discussões

Em relação à autoria dos estudos, a maior produção foi por parte de enfermeiros, que enfatizam mais as questões dos fatores de risco e, particularmente, a importância de uma alimentação adequada. Em segundo lugar em produção, ficaram médicos e nutricionistas, sendo que estes além das questões dos fatores de risco abordam com maior ênfase as questões de promoção, prevenção, doenças cardiovasculares específicas e as complicações destas.

Os artigos estudados trouxeram a pouca informação do indivíduo aos autocuidados que precisa ter para o não agravamento da patologia após se alojar. Causando assim muitas das vezes pioram o quadro patológico e posteriores agravos levando a óbitos. É de extrema relevância, na maioria das vezes pode haver a necessidade de que a equipe entre em ação para poder assim promover a reestruturação da conduta o qual está sendo trabalhado.

A OMS (2003), traz sintetizados que na Carta de Ottawa, em 1986. A visão de educação em saúde deriva da conhecida 1ª Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, realizada em Ottawa-Canadá. O modelo de educação em saúde que promove o empoderamento das pessoas está centrado não só no conhecimento profissional, mas também no conhecimento e nas experiências dos usuários e valorizando, sobretudo, a participação ativa das pessoas no controle de sua saúde. Com a concepção de promoção da saúde é a que embasa o perfil do profissional de enfermagem estabelecendo a capacidade de "atuar como promotor da saúde integral do ser humano". Trazendo a tona que os profissionais precisam assimilar o peso dos conceitos: promoção da saúde e integralidade.

Segundo Santos; Oliveiras (2013), para que diminuamos os riscos posterior anunciados, faz a necessidade de oferecer mais do que consultas, mas sim, saber ouvir o indivíduo cada qual na sua individualidade e como um todo, pôs isso, podemos fazer orientações sobre mudanças de estilo de vida, atenção em grupos e acompanhamento adequado fora do ambiente da UBS.

Porém, devemos não somente estar orientando o indivíduo o qual está com a patologia desenvolvida, mas, também os familiares a importância de seguir

corretamente a prescrição médica do uso medicamentoso, caso ser usuário, como também na mudança de hábitos de vida, para uma sobrevida saudável, com isso, pode-se estar evitando posterior aumento de incidência de morbidade e mortalidade. Priorizando a mostrar a importância de hábitos saudável antes de desenvolver a patologia crônica do aparelho circulatório.

## Conclusão

Através dessa análise os pontos mais abordados em relação às doenças cardiovasculares foram os referentes aos fatores de risco, e, mediante a compreensão dos artigos analisados ficou claro que a dinâmica de atendimento para pacientes com tais patologias ainda está voltada, prioritariamente para estes fatores, a atuação do enfermeiro no atendimento aos pacientes diagnosticados com problemas cardiovasculares podemos observar que o atendimento está voltado principalmente a prevenção de agravos e tratamento medicamentoso. Assim fora identificado que em sua maioria falta uma filosofia de acompanhamento, orientações, dialogo com familiares conviventes sobre dificuldades que irá enfrentar, adaptação.

Para uma população que vem em processo de envelhecimento, sendo o segmento o mais acometido pelas DCV, o cuidado em saúde precisa responder urgentemente, as necessidades de eficiência, qualidade e efetividade das condições crônicas. Ressalta-se, por meios desses artigos, a necessidade de uma nova dinâmica em saúde para esses indivíduos, pautada em ações de promoção de saúde e prevenção das complicações cardiovasculares interligadas, contudo, ao controle dos fatores risco.

Assim, a presente pesquisa enfatiza a importância da realização de novos estudos no Brasil, que interliguem todos os fatores referentes às doenças cardiovasculares, para que assim, consiga-se implementar mecanismos mais eficazes de acompanhamento dos pacientes com estas doenças crônicas em todos os níveis de atenção à saúde: atenção primária, secundária e terciária. Desta forma seria possível alcançar vistas à redução dos índices de mortalidade relacionados às DCV e também a redução dos custos por internações e tratamentos das complicações, assim como, uma melhor perspectiva e qualidade de vida para tais pacientes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANA K.S.F. et al. **Panorama no brasil das doenças cardiovasculares dos últimos quatorze anos na perspectiva da promoção à saúde.** Revista Saúde e Desenvolvimento| vol.11, n.9, 2017  
<https://www.uninter.com/revistasauade/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/776>
2. BARRETOS ML, CARMO EH. **Padrões de adoecimento e de morte da população brasileira: os renovados desafios para o Sistema Único de Saúde.** Cienc Saúde Coletiva. 2007;12(supl):1179-90.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. DATASUS.** Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nrmt.def>. Acessado em 14/04/2020.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. **A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não-transmissíveis: DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro / Brasil.** Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2005.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. SUS. 2015.** Caderno de indicadores Curso de desenvolvimento gerencial do SUS CDGSUS. Cuiabá, outubro de 2015.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. DATASUS.** Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/morbidade-hospitalar-do-sus-sih-sus/>. Acessado em 14/04/2020.
7. BRASIL, Ministério da Saúde. **DATAPREV (dados abertos) - Benefícios por Incapacidade Concedidos por Classificação Internacional de Doenças (CID).** Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social; 2016. [Cited: Abril 05 2016.]Disponível em: <http://dadosabertos.dataprev.gov.br/opendata/Ces09/formato=csv>

8. BRASIL, Ministério da Saúde. Informações de Saúde (TABNET) - **Estatísticas Vitais. Departamento de Informática a Serviço do SUS; 2016.** [Cited in: 2016 abr 08]  
Available from: <http://datasus.saude.gov.br/>
9. BRAUNWALD, E.; ZIPES, D. P. B. **Tratado de Doenças Cardiovasculares.** 7. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
10. CAMILA S.B., ISIS G.S.L., NAZARÉ M.A.H. **Epidemiologia e fatores de risco cardiovasculares em jovens adultos: revisão da literatura.** 2015.  
[https://svr-net15.unilasalle.edu.br/index.php/saude\\_desenvolvimento/article/view/2126](https://svr-net15.unilasalle.edu.br/index.php/saude_desenvolvimento/article/view/2126)
11. CARVALHO, L.D.P. et al. **Educação e cuidado cardiovascular: a importância das atividades de promoção e prevenção:** Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem. 2011.  
<http://www.abeneventos.com.br/16senpe/senpe-trabalhos/files/0553.pdf>
12. DARIELE D.D. **Doenças cardiovasculares e fatores associados em adultos e idosos cadastrados em uma unidade básica de saúde.** 2016  
[http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/download/4787/pdf\\_1906](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/download/4787/pdf_1906)
13. GLICIA G.G.G. **Dificuldades de indivíduos com doença arterial coronária para seguir tratamento medicamentoso.** 2010.  
[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002010000400014&script=sci\\_arttext&tIng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002010000400014&script=sci_arttext&tIng=pt)
14. MARIA, S.F. et al. **Cuidado clínico de enfermagem no cotidiano de sua prática e em saúde cardiovascular.** Revista: Artigo Reflexivo. 2018  
<https://periodicos.uff.br/index.php/enfermagem/article/view/14019/7518>
15. Organização Mundial da Saúde. **Relatório Mundial sobre Cuidados Inovadores para Condições Crônicas.** Brasília (DF): OMS, 2003.

13. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS), **Doenças cardiovasculares**. Revista OPAS/ OMS, Brasil. Revisado em maio de 2017. [www.paho.org/bra/id=5253:doencas-cardiovasculares](http://www.paho.org/bra/id=5253:doencas-cardiovasculares). Acessado em 19/10/2020
17. SANTOS, M. A.; OLIVEIRA, A. C. D. **Ação centrada na pessoa**. Belo Horizonte: Mimeo, 2013.
18. STEVENS B, PEZZULLO L, VERDIAN L; Obtenção de dados: STEVENS B, Tomlinson. **Os Custos das Doenças Cardíacas no Brasil**. [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0066782X2018001300029&script=sci\\_arttext&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0066782X2018001300029&script=sci_arttext&lng=pt)
19. WORLD HEALTH ORGANIZATION. (WHO). **Media Centre. The top 10 causes of death**. [Accessed in 2014 May 10]. Available from:[www.who.int/mediacentre](http://www.who.int/mediacentre).